

# Escolas municipais terão 'botão do pânico'

**Prefeitura** investe R\$ 30 mi em programa que inclui apoio a professores e rondas

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

As escolas municipais de Salvador terão ronda específica da Guarda Civil Municipal (GCM), botão do pânico e psicólogos para os professores. As medidas, anunciadas ontem pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil) fazem parte do Programa Nossa Escola, que tem três eixos de atuação: Alfabetização, Cuidado e Formação. Foi anunciado também reforço de profissionais para auxiliar na alfabetização, criação de um centro de formação para educadores e contratação de 1,5 mil estagiários. O investimento em todo o programa será de R\$ 30 milhões.

O Programa Nossa Escola foi apresentado em um evento no centro de convenções do Hotel Fiesta, no bairro do Itaigara. O prefeito disse que o objetivo é reduzir o déficit de aprendizagem provocado pela pandemia, e também oferecer mais segurança nas unidades escolares e ampliar a capacitação dos profissionais. "São três eixos, e um deles tem foco no cuidado, na proteção das escolas, com a

ronda escolar, videomonitoramento e botão do pânico, mas vamos mais além. É um programa para recomposição do aprendizado, atualização do programa Nossa Rede, com material específico para a Educação de Jovens e Adultos, com a contratação de agentes para atender crianças com algum tipo de deficiência, entre outras medidas", disse.

Hoje, mesmo sendo a segurança pública uma obrigação do estado e não do município, a Guarda Municipal desloca o efetivo para fazer as rondas nas escolas. Agora, com a entrega de dez novas viaturas, 40 servidores vão atuar especificamente nessa área. O botão do pânico será instalado inicialmente em 60 das 425 escolas do município, e terá ligação direta com a central de monitoramento da Guarda Municipal para que a comunicação seja mais ágil em caso de ocorrências.

O secretário municipal de Educação, Thiago Dantas, afirmou que algumas medidas foram tomadas pela prefeitura após a eclosão de casos de ameaças e violência nas escolas entre março e abril, mas que o apoio socioemocional dos professores já vinha sendo discutido

## Anúncios do prefeito empolgam professores

O auditório ficou lotado de professores e outros profissionais da educação. Eles aplaudiram quando as imagens do novo centro de formação foram exibidas, comemoraram a decisão do município de contratar estagiários para auxiliar os mestres em sala de aula, e cobraram que questões sensíveis – como bullying, racismo e fobias – sejam tratadas com mais atenção. O evento terminou com uma palestra da educadora Cybele Amado, titular da Diretoria de Formação do Ministério da Educação (MEC).

A promotora de vendas

Carine Silva, 36 anos, tem uma filha e dois sobrinhos na rede municipal, e avaliou o cenário.

"A pandemia fez um estrago. As crianças não aprenderam, ou pior, desaperceberam. Para quem estava se alfabetizando foi terrível. O isolamento e o medo de ser contaminado fizeram muita gente desenvolver problemas psicológicos, alunos e professores, e até a gente que é pai e mãe. E ainda tem o aumento da violência. São muitos os problemas e eles não podem ser ignorados. Espero que essas medidas ajudem", disse.



Bruno Reis explicou que o novo programa vai contratar agentes para atender crianças com deficiências

**São três eixos, e um deles tem foco no cuidado, na proteção das escolas, com a ronda escolar, videomonitoramento e botão do pânico, mas vamos mais além. É um programa para recomposição do aprendizado, atualização do programa Nossa Rede**  
Bruno Reis

Prefeito de Salvador



desde antes. "A gente faria esse lançamento antes, mas adiamos por conta do momento", garantiu.

Serão 40 psicólogos atuando nas gerências regionais do município, ofertando suporte aos educadores. Eles estão sendo convocados através do último concurso em Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), mas o prefeito

disse que está estudando a abertura de novas seleções. Já o Centro de Formação tem 20 salas, com capacidade para 500 profissionais, e vai funcionar no Itaigara.

O prefeito anunciou também a atualização do material Nossa Rede, com ênfase na alfabetização na idade certa, e inovações do projeto Conectividade e Educação Digital.

**Ronda escolar da Guarda Municipal será feita com 10 novas viaturas e 40 agentes**

### CONFIRA OS TRÊS EIXOS DO PROGRAMA NOSSA ESCOLA:

● **CUIDAR**

**Contratação** de até 40 psicólogos e construção de uma estratégia para garantir assistência emocional aos professores;

**Programa Agente da Educação:** "Aluno Presente";

**Formação** em segurança das comunidades escolares: gestores, professores, coordenadores e demais profissionais;

**Contratação** e Formação para os ADI. A rede será convidada a debater e construir um novo modelo que permita atender à demanda da Nossa Rede;

**Ronda Escolar Humanizada:** uma equipe da GCM será dedicada à atividade escolar. Não

haverá rotatividade. Os GCM serão preparados e integrados à comunidade escolar;

**Videomonitoramento ampliado.** Serão disponibilizados botões de ativações de res-posta a incidentes (implantação do botão de pânico);

● **ALFABETIZAR**

**Atualização do Nossa Rede:** discussão e efetiva participação da rede na atualização do material pedagógico de referência, com ênfase na alfabetização na idade certa (até o 2º ano do fundamental);

**Distribuição** de material específico para a EJA;

**Programa de Apoio à Aprendizagem.** Até 1500 estagiários para apoiar a recomposição de aprendizagem;

**Conectividade** e Educação Digital como estratégia complementar de aprendizagem e letramento digital;

● **FORMAR**

**Novo Centro de Formação de Professores:** formação continuada para professores, coordenadores pedagógicos, gestores e demais colaboradores da Educação. A unidade tem 20 salas com capacidade para mais de 500 educadores